

EUCARISTIAS De 2 a 9 de Maio de 2010

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18H00	Calheta	Maria Carvalho Amaral (7º Dia)
	18h00	Ribeira Seca	António Teixeira de Azevedo (7º Dia)
	19h00	Norte Pequeno	João Pedroso Bettencourt (7º Dia)
Quarta	18h00	Biscoitos	Rufina Nascimento Lopes (7º Dia)
	18h00	Manadas	Rosa Margarida de Sousa (7º Dia)
Quinta	18h00	Ribeira Seca	
Sexta	18h00	Calheta	Maria Angelina Silveira Brasil da Cunha
	18h00	Ribeira Seca	
Sábado	18h00	Rib.^a da Areia - Er.^{da} de S.^{to} António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Rib.^a do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Beira	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Pode secar-se, num coração de mulher, a seiva de todos os amores; nunca se extinguirá a do amor materno.

Júlio Dantas

Toda a mulher acaba por ficar igual à sua própria mãe. Essa é a sua tragédia. Nenhum homem fica igual à sua própria mãe. Essa é a sua tragédia

Oscar Wild

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416005 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO X SERIE II Nº 430 02.05.2010

DIA DA MÃE

Passava pela rua meditando e olhando distraidamente os que se cruzavam comigo, quando vi entre a multidão uma figura cujo rosto era todo doçura, olhar sereno e límpido, caminhava com segurança e sem pressa.

Transmitia tranquilidade e confiança aos que com ela se cruzavam.

Parei e reparei que a seguia pela mão uma criança de olhar cheio, brilhando de vida. Seus passitos apressados procuravam, a custo, acompanhar os daquela mulher.

Ela pegou-lhe com todo o cuidado e tomou-a ao seu colo e aconchegou-a bem para si. Fiquei a contemplar aquele belo quadro. A criança encostou os seus lábios à cara daquela mulher e fez pousar sobre aquele sereno rosto um beijo como que agradecendo a ternura que dela recebia e rodeou com os tenros braços o seu pescoço.

Vi que mãe e filho faziam caminho entre a multidão e assim iam tecendo aquelas duas vidas.

Quis saber de quantos sonhos eram feitas aquelas duas vidas. Quantas lutas seguidas e vencidas. As alegrias e carícias que as aproximaram até quase se confundirem numa só figura. As lágrimas que foram necessárias para acalantar aqueles dois corações que parecem palpitar a um só tempo.

Reparei na paisagem humana que comigo se ia cruzando e desejei conhecer mais vidas e dizer-lhes que era necessário, que todos deviam, ter a serenidade daquela mulher.

Dizer que todos deviam trazer nos olhos o brilho da doçura e do amor.

Dizer que todos deviam ter o coração disponível para ajudar o que caminha ao seu lado e que precisa de palavras que confortam e silêncios que são presença amiga. Risos que alegrem e lágrimas que sentem a solidão e o sofrimento.

Reparei que aquele belo quadro se ia afastando cada vez mais e, misturada assim naquela multidão, se confundia com todas as mulheres que levam ao colo os seus filhos. Cá para comigo pensei que só existe um nome capaz de caber naquela mulher que assim aconchega a criança. Então soletei a palavra Mãe e pensei em todas aquelas que levam os seus filhos em si mesmas. Aquelas que fizeram, na multidão deste mundo, caminho com os seus filhos e continuam a fazê-lo junto de Deus Pai.

Desejei que todas as mães fossem o aconchego dos seus filhos.

Desejei que todos os filhos tivessem gratidão pelo amor de Mãe.

Neste dia da Mãe aqui fica o meu apreço pela coragem de todas aquelas que continuam a dar ao mundo o belo testemunho de vida.

V Domingo de Páscoa

Tema:

O tema fundamental da liturgia deste domingo é o do amor: o que identifica os seguidores de Jesus é a capacidade de amar até ao dom total da vida.

No Evangelho, Jesus despede-Se dos seus discípulos e deixa-lhes em testamento o “mandamento novo”: “amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei”. É nessa entrega radical da vida que se cumpre a vocação cristã e que se dá testemunho no mundo do amor materno e paterno de Deus.

Na primeira leitura apresenta-se a vida dessas comunidades cristãs chamadas a viver no amor. No meio das vicissitudes e das crises, são comunidades fraternas, onde os irmãos se ajudam, se fortalecem uns aos outros nas dificuldades, se amam e dão testemunho do amor de Deus. É esse projecto que motiva Paulo e Barnabé e é essa proposta que eles levam, com a generosidade de quem ama, aos confins da Ásia Menor.

A segunda leitura apresenta-nos a meta final para onde caminhamos: o novo céu e a nova terra, a realização da utopia, o rosto final dessa comunidade de chamados a viver no amor.

(Dehonianos)

MEDITAR**Amor de Mãe**

O Amor da mãe pode ser traduzido em uma palavra: doação.

Falar desse sentimento é entender que ele é a mais completa forma de amor.

Um amor que se doa, coloca em primeiro plano o bem-estar, a segurança de um outro ser.

Impossível falar de mãe sem falar da pureza de um amor, que diante de todo o sofrimento disse Sim: Maria.

Uma mãe que, como tantas mães em nosso país, olha com lágrimas nos olhos o presente e o futuro árduo do filho.

Talvez seja por isso que a mãe Maria se expressa em cada olhar de mãe, em cada gesto de doação da mulher.

No rosto de uma mulher que assume a maternidade inteiramente, mesmo diante de tudo o que há de vir, há a presença iluminada de um lado vivo, mas esquecido por todos, homens e mulheres:

O AMOR!!!!



Autor desconhecido

CONTO (301)**O BEIJO DA MÃE**

De 1939 a 1945 desencadeou-se na Europa a segunda guerra mundial. A primeira tinha sido apenas há cerca de vinte anos e fez milhares de vítimas.

A Itália também esteve envolvida, pois aliou-se à Alemanha na cobiça pelo poder.

Foi neste cenário de luta e de sangue que um jovem médico, chamado Agostinho Gemelli, prestava serviço num hospital militar. Nessa altura era jovem, perdera a fé e interrogava-se acerca do sentido a dar à sua vida. O espectáculo diário dos feridos e a guerra absurda onde só havia ódio aumentava ainda mais a sua inquietação espiritual.

Um dia, foi chamado por um jovem militar gravemente ferido. Este disse-lhe:

- Há algum tempo que o observo. Estou a morrer e tenho a certeza que, se a minha mãe estivesse aqui, me daria um beijo. Como não pode ser, desejava que fosse o senhor doutor a dar-me essa última saudação antes de eu morrer.

Aquele jovem médico sentiu um estremecimento, olhou para aquele rosto coberto de sangue e sentiu repugnância. Mas beijou-o.

A partir desse momento encontrou uma grande serenidade. Tornou-se no famoso padre Gemelli, um dos fundadores da Universidade Católica de Milão.

In *ALEGRE MANHÃ* de Pedrosa Ferreira

**INFORMAÇÕES****Peditório da Cáritas (Madeira)**

O ofertório do dia da Cáritas foi para ajuda da Madeira e teve as seguintes receitas: Santo António 304,50€; Beira 176,02€; Urzelina 733,37€;

Renúncia Quaresmal (Haiti)

- Santo António 542,00€; Beira 228,60€; Urzelina 591,59

1ª SEXTA-FEIRA DO MÊS NA CALHETA

No próximo dia 07 de Maio, primeira sexta-feira do mês, o Santíssimo estará exposto entre as 17.00 e as 18.00, seguindo-se a Eucaristia.

1ª SEXTA-FEIRA DO MÊS NA RIBEIRA SECA

No próximo dia 07 de Fevereiro, primeira sexta-feira do mês, o Santíssimo estará exposto entre as 17.00 e as 18.00, seguindo-se a Eucaristia.

RETIRO PÓS-CRISMA

A Pastoral Juvenil está a organizar um Retiro para os jovens que já se Crismaram.

Será nos dias 14, 15 e 16 de Maio no Centro do Emigrante em Rosais.

Convidamos os jovens a inscreverem-se até ao dia 9 de Maio. Os párocos ou encarregados da Pastoral Juvenil têm as fichas de inscrição.